

# Planaltina comemora amanhã 127º aniversário

Festa de intensa programação artística e esportiva já começou e dura até o final do mês

FOTOS/ FRANCISCO GUALBERTO



Planaltina e a Igreja Nova: tudo começou com uma promessa a São Sebastião. Hoje a cidade tem 65 mil habitantes

CATARINA GUERRA  
Da Editoria de Cidade

Amanhã é feriado em Planaltina. A cidade vai parar a fim de comemorar o seu 127º aniversário em grande estilo. A festa de comemoração começou no dia 11, com um ciclo de debates sobre a cidade, e vai até o dia 30. Será um mês inteiro de intensa programação artística, esportiva e cultural, que inclui desde uma prova de vôo livre no dia 26 até uma exposição de produtos regionais no dia 24 e a exibição de diversas manifestações folclóricas, como serestas, pelejas de repentistas, giro da folia e torneio de catira.

Não é só no mês de agosto, porém, que a população de Planaltina sai às ruas para comemorar. A cidade tem um rico calendário de festividades, que começa logo em janeiro, com a Folia de Reis, inclui a Via-Sacra ao vivo, na Semana Santa, e a já famosa Festa do Divino, em maio. A encenação da Via-Sacra é feita no Morro

da Capelinha com um grupo de 200 atores, em média, e chega a reunir plateias de 30 mil pessoas.

Mas mesmo fora da época de festividades, Planaltina tem seus atrativos. Só a arquitetura da parte tradicional da cidade justifica uma viagem até lá. Sua primeira Igreja, erguida em 1811, e o Museu, que está fechado para reformas, foram tombados pelo patrimônio histórico.

A história da casa onde está o museu é interessante. Ela foi construída no fim do século passado por um morador sorteado para dirigir a Festa do Divino no ano seguinte. A casa, erguida com o único objetivo de tornar a festividade mais bonita, ficou pronta em tempo recorde, mas levou seu dono à falência.

Três anos depois ele teve que hipotecar e vender o prédio, doado posteriormente para a formação do museu.

Próximas a Planaltina ficam ainda a cidade espiritual do Vale do Amanhecer e a reserva ecológica de

Aguas Emendadas, onde nascem as bacias do Tocantins, do Prata e do São Francisco, fenômeno único no mundo. Nos arredores da cidade estão também diversas lagoas e cachoeiras muito bonitas, como a Cachoeira do Pipiripau.

Por isso tudo, Planaltina, localizada a 45 quilômetros do Plano Piloto, deve ser incluída brevemente no roteiro turístico de Brasília. Segundo seu administrador, Brasil Américo, a Secretaria de Cultura e o Departamento de Turismo já estão estudando projeto que prevê a criação de infra-estrutura turística, com a melhoria de hotéis e restaurantes.

Apesar de sua grande importância histórica e de ocupar mais de um terço da área do Distrito Federal, Planaltina ainda é uma cidade-dormitório. Nós achamos que Planaltina deveria ter tido mais atenção durante estes anos todos. Esta região é muito bonita e interessante, nós só temos que divulgá-la melhor — declara Brasil.